

Fiscais do CREA agora examinam também focos do Aedes em canteiros de obras

Presidente do conselho alerta para alta incidência do mosquito nas áreas de construção devido a existência de água parada

por Marília Assunção

A equipe de fiscais do Conselho Regional de Engenharia de Goiás (Crea/GO) responsável por observar a regularidade das construções civis, também está examinando a existência de focos do mosquito *Aedes aegypti* nos canteiros de obras. O mosquito é o transmissor da dengue e outras doenças.

Goiás tem atualmente 34.400 casos notificados de dengue, sendo seis mortes pela doença já confirmadas e mais 52 mortes suspeitas aguardando confirmação se foi dengue. No início de março o Crea/GO lançou uma campanha sobre a fiscalização dos focos do Aedes para atingir construções de todos os municípios. O alvo é a conscientização sobre o problema. Neste sábado (17), a iniciativa teve destaque nacional no jornal Hoje da Rede Globo, em reportagem produzida pela tv Anhanguera.

Fiscais do Crea/GO examinam focos de Aedes nos canteiros

Os fiscais estão percorrendo canteiros de obras fixando cartazes e entregando panfletos com orientações para engenheiros e demais trabalhadores. As informações são úteis para orientar na limpeza. Também para evitar locais propícios para as larvas do mosquito nos ambientes de trabalho e até mesmo nas casas dos operários da construção.

O presidente do Crea/GO, Lamartine Moreira, reconheceu na entrevista que 20% dos casos de ocorrência do mosquito transmissor da dengue “são dentro de obras da construção civil”. Desta forma, a conscientização do engenheiro da obra e demais colaboradores pode fazer a diferença, observou ele.

Os locais onde são desenvolvidas obras de engenharia geralmente têm tambores, carrinhos, betoneiras, pontos de desnível no contrapiso onde a água parada pode

se transformar em criadouro de uma hora para outra. O panfleto entregue alerta justamente para a importância de manter a obra limpa, sem lixo ou materiais que possam acumular água.

Alerta para locais como entulhos, piscinas e fontes

O exemplo inadequado também está no entulho de demolição, bandejas de ar-condicionado, caixas-d'água, latões, lonas, poço do elevador, e também de piscinas e fontes. Além disso, o Crea-GO também orienta que carrinhos de mão, betoneiras, tambores e outros equipamentos, após o uso, devem ser virados para baixo.

“Fazemos tanto a orientação no local, quanto a denúncia para as autoridades competentes”, explicou o agente de fiscalização do Crea/GO, Felipe Gomes. Segundo ele, os problemas identificados nos canteiros fiscalizados são relatados aos responsáveis pelas obras também. “A prevenção é o melhor caminho”, lembra o fiscal.

<https://diariodegoias.com.br/fiscais-do-crea-agora-examinam-tambem-focos-do-aedes-em-canteiros-de-obras/412024/>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário de Goiás